



coleheAcesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Quarta-feira

(06/06)

Manchetes

O Globo: Ordem de ataques a ônibus partiu de facção criminosa, diz governador de Minas

O Globo: Atlas da Violência 2018: Brasil tem taxa de homicídio 30 vezes maior do que Europa

Folha de S. Paulo: Pará vê matança entre facções, milícias e grupo de extermínio

Tudo Rondônia: Envio ou manutenção de preso em penitenciária federal deve considerar argumentos da Justiça Federal, defende MPF

O Globo: Delegado da Lava-Jato em SP perde posto após defender punição de Alckmin, Temer e Aécio

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Atlas da Violência: O Globo noticia que, em 2016, pela primeira vez na história, o número de homicídios no Brasil superou a casa dos 60 mil em um ano. De acordo com o Atlas da Violência de 2018, produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), o número de 62.517 assassinatos cometidos no país em 2016 coloca o Brasil em um patamar 30 vezes maior do que o da Europa. Só na última década, 553 mil brasileiros perderam a vida por morte violenta. Ou seja, um total de 153 mortes por dia.

Crime militar: Consultor Jurídico noticia que, segundo o Ministério Público Militar (MPM), qualquer suspeito de atirar contra integrantes das Forças Armadas durante operações no Rio de Janeiro coordenadas pelo interventor federal na área de segurança, general Braga Netto, será investigado pela prática de crime militar. A posição do órgão se baseia no artigo 9º, III, d, do Código Penal Militar, que afirma ser crime castrense aquele cometido “contra militar em função de natureza militar, ou no desempenho de serviço de vigilância, garantia e preservação da ordem pública, administrativa ou judiciária, quando



legalmente requisitado para aquele fim, ou em obediência a determinação legal superior”.

Tirado do posto: Depois de uma postagem em rede social em que pedia a prisão do presidente Michel Temer e do ex-governador Geraldo Alckmin, o principal delegado que investigava inquéritos da Lava-Jato na capital paulista foi tirado do posto. Milton Fornazari fazia parte da Delegacia de Combate à Corrupção e Desvio de Verbas Públicas (Delecor) da Polícia Federal. Depois do post, foi transferido para a Delegacia de Defesa Institucional, que investiga pedofilia e tráfico de mulheres, entre outros crimes. Notícia do **O Globo**.

Caso Marielle: A Divisão de Homicídios da Capital (DH) fez, na última terça-feira (06), uma busca na casa do ex-policial militar Orlando Oliveira de Araújo, o Orlando Curicica, investigado pela morte da vereadora Marielle Franco e acusado de chefiar uma milícia. A ação, que durou aproximadamente uma hora, ocorreu por volta das 18h em Vargem Grande, na Zona Oeste. Os investigadores estariam acompanhados do PM que afirma ter testemunhado conversas sobre um plano para assassinar a parlamentar. A polícia não informou se algum objeto foi apreendido. Notícia do **EXTRA**.

Sistema Prisional

Mais ataques: Estadão informa que mais dois ônibus foram queimados na madrugada desta quarta-feira (6), em Minas Gerais, no quarto dia consecutivo de ataques no estado. Os incêndios de hoje ocorreram em Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana. Um dos veículos era de linha, o outro, de turismo. Ninguém ficou ferido. Até a manhã desta quarta, mais de 50 ônibus tinham sido queimados ou depredados em Minas. Os criminosos param os ônibus, geralmente de madrugada, os motoristas são rendidos e retirados e os veículos são incendiados.

Ordem do PCC: A ordem para os ataques a ônibus, órgãos públicos e agentes penitenciários em Minas Gerais e Rio Grande do Norte partiram da facção paulista Primeiro Comando da Capital (PCC), segundo o governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel (PT), e o Ministério Público de São Paulo. Os ataques seriam retaliação do bando ao tratamento recebido nos presídios. Notícia do **O Globo**.



Estado de alerta: O Paraná noticia que as forças de segurança estão em máximo alerta no estado do Paraná, após a série de atentados nos últimos dias praticadas pela facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) que tiveram início nesta semana no Rio Grande do Norte, com maior concentração agora em várias cidades de Minas Gerais. As investigações preliminares indicam que o estado mineiro está sendo uma espécie de “ensaio”, ou seja, um teste que pode ser expandido para outros estados brasileiros.

Guerra do tráfico: O Globo informa que duas pessoas ficaram feridas durante uma operação dos policiais do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), no Morro da Babilônia, no Leme, na Zona Sul do Rio, na última terça-feira (05). Após uma manhã de intensa troca de tiros entre traficantes de facções rivais, moradores da comunidade, da favela vizinha, Chapéu Mangueira, e de Copacabana e Leme voltaram a relatar momentos de pânico durante a tarde. Das janelas dos prédios da região eles registraram cenas de guerra.

Tiroteios frequentes: A disputa violenta entre facções criminosas que apavorou os moradores do Leme é um problema que se espalha cada vez mais pelo Rio. Levantamento feito pelo **O Globo**, com base em fontes policiais e em casos noticiados na imprensa, mostra pelo menos 24 comunidades da cidade estão enfrentando disputas entre grupos armados, seja de traficantes ou de traficantes e milicianos.

Matança entre facções: Folha de S. Paulo informa que há, em média, seis mortes violentas por dia em Belém e na região metropolitana do Pará, contando homicídios, latrocínios e suspeitos mortos pela polícia. No ano passado, a média estava em 5,6 mortes. Segundo investigações, o aumento nas estatísticas ocorre por uma disputa entre facções por Belém, além da atuação de grupos de extermínio e de milícias ligadas a policiais.

Manutenção de preso: Tudo Rondônia informa que um recurso extraordinário apresentado na última semana pelo Ministério Público (MPF) avalia que, em casos de transferência ou manutenção de presos para estabelecimento prisional de segurança máxima, a justiça federal deve ser consultada e seu posicionamento deve ser levado em



consideração. Para o subprocurador-geral da República Mario Bonsaglia, que apresentou o recurso extraordinário, a tese do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) de que a decisão estadual é incontestável pode fundamentar a permanência de apenados da Justiça Estadual em estabelecimentos penais federais de segurança máxima sem qualquer distinção. Bonsaglia destaca que o entendimento da Corte Superior contraria o texto constitucional e lembra que há expressiva quantidade de execuções penais que dependem de solução final sobre esta questão.

Ações de saúde: Os casos de tuberculose na população privada de liberdade representam cerca de 10% dos registros da doença em todo o país. A partir deste cenário, o Ministério da Saúde lança, nesta quarta-feira (6), o projeto “Apoio ao desenvolvimento de ações em saúde para a comunidade carcerária com foco na tuberculose”. As ações do projeto terão duração de dois anos. A estratégia terá foco na educação em saúde, com campanha produzida para toda a comunidade carcerária do país, além da realização de oficinas regionais e organização da rede de atenção à saúde em 75 unidades prisionais consideradas porta de entrada para o sistema prisional, com representação nas 27 unidades federadas do país. Notícia do **Portal Saúde**.

HC para mães: Consultor Jurídico informa que o Ministério da Justiça (MJ) sugeriu que o Habeas Corpus coletivo as presas grávidas e mães de menores de 12 anos seja executado de forma compulsória, ou seja, que as mulheres que atendam aos critérios do HC tenham imediatamente concedidas sua prisão domiciliar, via ordem de deferimento do STF aos tribunais de Justiça estaduais, de forma a garantir seus direitos. Em ofício enviado ao Supremo na segunda-feira (4), a pasta informou ter detectado 10,6 mil mulheres aptas a ser liberadas pela decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), mas só 426 delas foram soltas pelas instâncias locais. O número representa 1% do total de presas no país e 2,2% do total de presas provisórias registradas no último levantamento do MJ sobre a população carcerária, o Infopen 2016.

Delegado afastado: Diário do Nordeste informa que o delegado Francisco Enéas Barreira Maia foi afastado preventivamente de sua função após se tornar alvo da 'Operação Saratoga', que apura relações entre policiais militares e civis com integrantes da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC). O delegado foi denunciado pelo

SINOPSE DE NOTÍCIAS



Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE) de ter, supostamente, livrado um membro do PCC da instauração de um inquérito. O policial deve responder judicialmente por embarçar investigação criminal que envolva organização criminosa e aceitar a promessa de receber vantagem indevida.